



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE ARTES VISUAIS

Memorial Descritivo de Projeto Arquitetônico de uma Unidade Acadêmica no
Campus de Cidade Ocidental

GOIÂNIA
MARÇO 2025



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE ARTES VISUAIS
MEMORIAL DESCRITIVO DE PROJETO DE ARQUITETURA

OBJETO:

Projeto de Arquitetura para a Construção da Unidade Acadêmica no Campus de Cidade Ocidental - Município de Cidade Ocidental - Goiás.

AUTORES:

Lívia Maria P. S. Moreira
Ma. Arquiteta e Urbanista – CAU A 55536-3

Bráulio Vinícius Ferreira
Dr. Arquiteto e Urbanista – CAU A 23528-8

ENDEREÇO DA OBRA:

Gleba 2-A, FAzenda Saia Velha, Cidade Ocidental
CEP 74690-900 – Goiânia – Goiás – Brasil.



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	5
CONSIDERAÇÕES GERAIS.....	5
1. PROGRAMA DE NECESSIDADES:.....	5
• Salas de aula:.....	5
• Laboratórios:.....	5
• Biblioteca.....	6
• Auditório.....	6
• Sala multimeios.....	6
• Pátio coberto e descoberto.....	6
• Centro Acadêmico.....	6
• Coordenação administrativa.....	6
• Coordenação acadêmica.....	6
• Gabinete dos professores.....	7
• Coordenação de cursos.....	7
• Sala dos Técnicos de Informática.....	7
• UFG NET.....	7
• Sala de reunião.....	7
• Copas.....	7
• Espaço para preparo e distribuição de refeições.....	7
• Vestiários.....	8
• Fraldário.....	8
• Depósito de material de limpeza.....	8
• Almoxarifado externo.....	8
2. JUSTIFICATIVA DA ESCOLHA DOS MATERIAIS.....	8
3. MATERIALIDADE.....	9
4. IMPLANTAÇÃO.....	9
• Terreno.....	9
• Situação / entorno imediato / infraestrutura.....	9
• Topografia.....	10
• Orientação.....	10
5. RELAÇÃO DE ÁREAS.....	10
6. ELEMENTOS, COMPONENTES E MATERIAIS CONSTRUTIVOS - Edifício principal..	10
6.1. Estrutura.....	11
6.1.1. Vigas.....	11
6.1.2. Pilares.....	11
6.2. Pisos.....	11
6.2.1. Piso Geral:.....	11
6.2.2. Piso áreas molhadas:.....	11



6.2.3. Piso do auditório:	11
6.2.4. Piso do pátio marquise (varanda da biblioteca):	11
6.2.5. Piso das lajes técnicas:	12
6.3. Vedação:	12
6.3.1. Externa:	12
6.3.2. Interna:	12
• Áreas secas:	12
• Áreas molhadas:	12
• Divisórias de Vidro:	12
• Vigas falsas de glasroc:	12
6.4. Laje e forro:	13
6.4.1. Laje:	13
6.4.2. Forro:	13
6.5. Cobertura:	13
6.5.1. Estrutura:	13
6.5.2. Telhas:	13
6.5.3. Calhas e rufos:	13
6.6. Revestimento de paredes:	13
6.6.1. Externa:	13
• Fachada (Parte Azul):	13
• Fachada (Partes Claras):	14
• Elemento Vazado (Cobogó):	14
6.6.2. Interna:	14
• Geral:	14
• Sanitários:	14
• Depósitos de materiais de limpeza:	14
• Painéis artísticos:	14
6.7. Bancadas, soleiras, rodapé e peitoris:	15
6.7.1. Bancadas:	15
6.7.2. Peitoris:	15
6.7.3. Soleiras:	15
6.7.4. Rodapé:	15
6.8. Esquadrias:	15
6.8.1. Portas externas e janelas:	15
6.8.2. Portas internas:	15
6.9. Louças e metais:	16
6.10. Guarda-corpo e corrimãos:	16
6.11. Rampas e escadas:	16
6.12. Pavimentação externa:	16
6.13. Jardim interno:	17
6.14. Especificações da marquise do acesso principal:	17



6.15. Letreiro da fachada:.....	17
6.16. Alambrado de fechamento da área:.....	17
6.17. Poltronas do auditório:.....	17
7. ELEMENTOS, COMPONENTES E MATERIAIS CONSTRUTIVOS - Almoxarifado.....	20
7.1. Estrutura:.....	20
7.2. Piso.....	20
7.3. Vedação.....	20
7.4. Laje.....	20
7.5. Cobertura.....	20
7.6. Revestimentos de parede.....	21
7.7. Esquadrias.....	21
7.8. Bancadas.....	21
7.9. Soleiras e Peitoris.....	21
7.10. Rodapé.....	21
7.11. Louças e Metais.....	21
7.12. Letreiro da fachada	21
8. DIRETRIZES PARA OS SISTEMAS DE INSTALAÇÕES - EDIFÍCIO PRINCIPAL E ALMOXARIFADO.....	22
8.1. Entrepasto de resíduos:.....	22
8.2. Subestação:.....	22
8.3. Casa de gás:.....	22
8.4. Reservatório de água:.....	22
8.5. Elétrico.....	22
8.6. Hidrossanitário.....	22
8.7. Climatização.....	23
8.8. Drenagem de águas pluviais.....	23
8.9. Painéis fotovoltaicos.....	23
8.10. Iluminação.....	23
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23



INTRODUÇÃO

O presente memorial descritivo tem como objetivo detalhar o Programa de Necessidades, os elementos arquitetônicos, componentes construtivos e materiais propostos para o projeto de arquitetura do Instituto Inovação de Gestão de Cidade Ocidental.

As diretrizes e especificações contidas neste documento não se sobrepõem às normas técnicas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), incluindo as normas de acessibilidade (NBR 9050) e de desempenho das edificações (NBR 15575), às recomendações dos fabricantes de materiais e equipamentos, bem como às legislações municipais e estaduais vigentes.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Programa de Necessidades, que subsidiou a elaboração do projeto, foi desenvolvido pela comissão responsável pela implantação do Instituto Inovação de Gestão em Cidade Ocidental, liderada pelo prof. Orlando Amaral com auxílio da Secretaria de Infraestrutura da UFG e com apoio dos Laboratórios de Arquitetura e Urbanismo e Laboratório de Processos de Projeto do curso de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade de Artes Visuais da UFG.

O partido arquitetônico prioriza o conforto ambiental, a funcionalidade e a flexibilidade dos espaços. Para isso, foram previstos amplos espaços de convivência, cobertos e descobertos, e adotadas soluções construtivas que permitem futuras adaptações, como o uso extensivo de divisórias em gesso acartonado.

1. PROGRAMA DE NECESSIDADES:

- **Salas de aula:**

São 24 salas de aula distribuídas no primeiro e segundo pavimentos. Cada sala deverá possuir infraestrutura elétrica com eletrodutos aparentes, prevendo tomadas suficientes para permitir layouts flexíveis. O projeto elétrico definirá a distribuição final e a capacidade dos circuitos.

- **Laboratórios:**

Os 6 laboratórios, também localizados no primeiro e segundo pavimentos, são projetados como laboratórios de informática. A rede elétrica deverá ser estabilizada, com circuitos dedicados e aterramento específico para equipamentos sensíveis, suportando a carga de 60 computadores por sala, conforme detalhado no projeto elétrico.



- **Biblioteca**

Localizada no segundo pavimento, a biblioteca possui área de acervo, estações de estudo individuais e uma varanda descoberta na fachada sudoeste para estudos ao ar livre.

- **Auditório**

Situado no térreo, tem capacidade para aproximadamente 185 lugares, com palco elevado em 50 cm e plateia em desnível para garantir a visibilidade. O espaço deverá receber tratamento acústico em forro e paredes, conforme projeto específico de acústica.

- **Sala multimeios**

A sala multimeios é um local para gravação de vídeo aulas, podcasts entre outros, está localizada no primeiro pavimento e deverá ser equipada com lousa interativa e material audiovisual.

- **Pátio coberto e descoberto**

O projeto integra um pátio coberto no acesso principal (fachada sudeste) e outro próximo à área de refeições (fachada nordeste), além de um pátio descoberto com tratamento paisagístico.

- **Centro Acadêmico**

O projeto também comporta uma sala para funcionamento do Centro Acadêmico, de uso exclusivo dos alunos para reuniões e troca de experiências e está localizado no segundo pavimento.

- **Coordenação administrativa**

A coordenação administrativa, localizada no térreo, conta com espaço para recepção, guichê de informações, atendimento e estações de trabalho, com armário e outros equipamentos. Esta sala está diretamente ligada à sala da direção da unidade.

- **Coordenação acadêmica**

Tem o mesmo formato da coordenação administrativa e está diretamente ligada à sala da vice-direção.



- **Gabinete dos professores**

Para atender às necessidades dos docentes, o projeto prevê 16 gabinetes, sendo 12 com capacidade para 5 professores por turno, 3 salas de reuniões com capacidade para 6 pessoas e 1 sala de desconpressão para pessoas neuro divergentes (capacidade para 2 pessoas). Além disso, 1 espaço aberto para descanso, com acesso ao pátio ajardinado, entre blocos.

- **Coordenação de cursos**

A coordenação está dividida em 6 gabinetes para os coordenadores e vice, além disso, conta com uma sala de reuniões para aproximadamente 15 pessoas, com acesso interno e externo, podendo ser utilizada por grupos diversos.

- **Sala dos Técnicos de Informática**

Foram previstos no primeiro e segundo pavimentos, uma sala para os técnicos de informática, considerando que a maior parte dos computadores estarão localizados nesses pisos. Essa sala, será para desenvolvimento dos trabalhos referente à manutenção dos computadores.

- **UFG NET**

Foram previstos, nos 3 pavimentos, uma sala para abrigar os equipamentos dos sistemas de tecnologia e informação, espaços esses validados pela Secretaria de Tecnologia e Informação da UFG. A iluminação e ventilação serão mecânicas.

- **Sala de reunião**

No térreo foram previstas duas grandes salas de reunião, que abrigam aproximadamente 30 pessoas cada, além de uma sala menor, com acesso interno pela coordenação de cursos, que abriga em média 15 pessoas.

- **Copas**

Foram previstas copas para os 3 segmentos de usuários existentes, ou seja, uma copa para os servidores, uma para os servidores terceirizados e uma para os alunos. Essa divisão se faz necessária para dar maior conforto aos usuários.

- **Espaço para preparo e distribuição de refeições**

O espaço contempla diversos ambientes que possibilitam o preparo de refeições completas e distribuição das mesmas. Os ambientes são: Caixa,



Distribuição, cozinha, área de preparo, higienização de pratos e panelas, estoque, higienização de mercadorias e DML.

- **Vestiários**

Os vestiários foram projetados com foco no conforto e na inclusão, incorporando um chuveiro individual em cada banheiro e um vaso sanitário infantil, adequado tanto para crianças quanto para pessoas de baixa estatura. Adicionalmente, foi planejado um banheiro familiar equipado com fraldário, chuveiro e vaso sanitário infantil.

- **Fraldário**

Para dar maior conforto aos estudantes pais, foi projetado um vestiário exclusivo equipado com fraldário, vaso tamanho adulto e infantil, cubas na mesma proposta e chuveiro em todos os pavimentos.

- **Depósito de material de limpeza**

Em todos os pavimentos foi projetado um apoio de serviço, equipado com tanque, pontos de água e armário para guardar os equipamentos de limpeza.

A iluminação e ventilação serão mecânicas.

- **Almoxarifado externo**

Na área externa, foi projetado um grande almoxarifado, com garagem para carro, ônibus e van, para recebimento e distribuição de insumos que futuramente servirão para abastecimento de todo o Campus.

2. JUSTIFICATIVA DA ESCOLHA DOS MATERIAIS

Visando a longevidade da edificação e a redução dos custos de manutenção, a escolha dos materiais foi um pilar deste projeto. Optou-se por soluções robustas como o piso em granitina polida, juntas de 1,00x1,00m e as vedações externas em bloco de concreto estrutural. A estética do edifício é reforçada pela laje nervurada e pelas tubulações elétricas aparentes, enquanto a cobertura metálica com telhas termoacústicas brancas garante o conforto ambiental.

Reconhecendo a natureza dinâmica do ambiente acadêmico, o projeto prioriza a flexibilidade interna através de divisórias removíveis em gesso acartonado e vidro, ambas com performance acústica. Externamente, a proteção solar e a privacidade das esquadrias são asseguradas por uma fachada de cobogós de



concreto devidamente impermeabilizados. Os materiais especificados seguem detalhados neste memorial, alinhados ao conceito geral do projeto.

3. MATERIALIDADE

A identidade visual do projeto prioriza o aspecto natural dos materiais, principalmente na laje, nos elementos vazados da fachada, piso em granitina e tubulações aparentes. Entretanto, as paredes internas deverão receber acabamento liso, em tinta acetinada, branca e as externas, parte em revestimento em porcelanato e parte em textura granulada aplicada com desempenadeira. Só haverá forro em gesso acartonado nos banheiros, copas, espaço de preparo e distribuição de refeições e gabinete dos professores, em função da necessidade de passagem de tubulação. Além disso, o auditório também receberá forro acústico.

4. IMPLANTAÇÃO

O terreno tem uma relevo acentuado, o que demandou uma implantação cuidadosa do edifício. Para minimizar a necessidade de grandes áreas aterradas, o projeto foi acomodado considerando as curvas de nível naturais do terreno, nesse sentido, a orientação da implantação ficou em sentido nordeste e sudoeste. Essa estratégia resultou em um desnível entre os blocos, no térreo, de 50cm, permitindo assim que parte do terreno seja cortada e parte aterrada, resultando em uma movimentação de terra com menor necessidade de aterro externo ao canteiro de obras.

- **Terreno**

O terreno é íngreme e o projeto foi elaborado em dois platôs, com desnível de 50 centímetros entre eles. Deverá ter movimentação de terra com corte e aterro. O auditório, em declive, foi implantado na área mais baixa, na tentativa de minimizar parte do aterro que seria necessário naquela região.

- **Situação / entorno imediato / infraestrutura**

A área está localizada na Cidade Ocidental, na região de crescimento da cidade. Para sua implantação e funcionamento, deverão ser providenciadas as redes de infraestrutura de vias e passarelas, de água, esgoto, coleta seletiva, pontos de ônibus e iluminação. Junto à infraestrutura, deverá ser prevista a pavimentação e demarcação de uma área para estacionamento de veículos.



- **Topografia**

Para a definição dos níveis de implantação, foi utilizado um levantamento planialtimétrico. A proposta prevê a implantação dos edifícios em 2 platôs com diferença de 50cm cada, cujos níveis estão referenciados no projeto.

Em função desse desnível, e do edifício ter 3 pavimentos, foi criada uma rampa de acesso aos pavimentos, além disso, foi prevista a instalação de 2 elevadores e escada.

- **Orientação**

A fachada principal é sudoeste, a secundária é nordeste, ambas protegidas por elementos vazados que também fazem parte da estética proposta para o edifício e protegem da visão das esquadrias ritmadas. O pátio está estrategicamente localizado na fachada sudeste, prevendo sombreamento na maior parte do dia.

5. RELAÇÃO DE ÁREAS

A seguir, a relação dos espaços e respectivas áreas aproximadas, em metro quadrado.

- Área do terreno: 500.592,57m²
- Área construída edifício principal com 7.266,07m²
- Área construída do almoxarifado: 310,54m²
- Área total construída - 7.576,61m²

6. ELEMENTOS, COMPONENTES E MATERIAIS CONSTRUTIVOS - Edifício principal

Para descrição dos elementos, componentes e materiais construtivos adotou-se a seguinte definição para cada um desses itens:

Elementos construtivos - Partes que compõem a estrutura, como vigas, pilares, vedação, cobertura, piso e outros aspectos de infraestrutura relacionados à estabilidade e funcionalidade da edificação;

Componentes construtivos - Tudo o que se integra aos elementos maiores, como esquadrias, louças, luminárias entre outros;



Materiais construtivos - Relativo à matéria prima aplicada aos elementos e componentes construtivos, como vidro, aço, madeira, tijolo, granito, dentre outros.

A seguir, serão descritos os elementos e componentes com a especificação dos materiais construtivos:

6.1. Estrutura

6.1.1. Vigas

Em concreto armado no edifício principal, sendo que no pátio, rampa e almojarifado serão metálicos. Conforme projeto estrutural.

6.1.2. Pilares

Os pilares terão seção circular e retangular, conforme demonstrado no projeto. Serão em estrutura de concreto armado.

Os pilares e vigas que ficarem aparentes deverão ter acabamento de alta qualidade, com fôrmas plastificadas, e receber tratamento com verniz acrílico fosco ou silicone líquido hidrofugante após a cura.

6.2. Pisos

6.2.1. Piso Geral:

Piso Geral (Circulações, salas, etc.): Granitina polida, cor a definir (sugestão: cinza claro), executada in loco sobre contrapiso sarrafeado e nivelado. As juntas de dilatação deverão ser executadas com perfis plásticos na cor do piso, formando paginação de 1,00 x 1,00m.

6.2.2. Piso áreas molhadas:

Piso Áreas Molhadas (Sanitários e Copas): Granito Cinza Andorinha, levigado, com espessura de 2cm, assentado com argamassa AC-III, formato de 60x60cm.

6.2.3. Piso do auditório:

Deverá ser feito em concreto usinado para espera do piso acústico previsto em projeto específico.

6.2.4. Piso do pátio marquise (varanda da biblioteca)

Piso atérmico nas medidas de 49x49cm.



6.2.5. Piso das lajes técnicas

Deverá ser feito em concreto usinado com inclinação de 2% para escoamento das águas pluviais.

6.3. Vedação

6.3.1. Externa:

A vedação externa, deverá ser em bloco de concreto estrutural, no formato 14x19x39. O acabamento final será conforme detalhado no item "Revestimentos de Parede".

6.3.2. Interna:

- Áreas secas:

Divisórias em gesso acartonado (drywall), com estrutura de perfis de aço galvanizado, montantes a cada 60cm, e fechamento com placa de gesso duplas, com espessura final de 15cm. O interior deverá receber isolamento com lã de rocha de 50mm de espessura e 64 kg/m³ de densidade, garantindo um isolamento acústico mínimo de 42 dB (STC).

- Áreas molhadas:

As paredes hidráulicas dos vestiários serão duplas (parte externa em bloco de concreto e parte interna em tijolo cerâmico), conforme indicado em projeto.

- Divisórias de Vidro:

Nos gabinetes de professores deverão ser instaladas divisórias de vidro duplo incolor laminado e acústico (5+5mm com PVB acústico), fixado em caixilhos de alumínio com pintura eletrostática preta.

- Vigas falsas de glasroc:

Para reduzir a entrada de água da chuva nas circulações abertas, foi planejada uma viga falsa de "glasroc" (placa de gesso de alta tecnologia para exterior) na extremidade da laje, diminuindo o vão das circulações para 2,70m, cujo pé-direito variava entre 3 e 4 metros.

É imprescindível que a interface entre a estrutura de concreto e a placa seja tratada com telas de reforço apropriadas para juntas, garantindo a integridade do acabamento e prevenindo o surgimento de fissuras decorrentes da dilatação diferencial dos materiais.



6.4.Laje e forro:

6.4.1. Laje

Do tipo nervurada, sua face inferior ficará aparente na maioria dos ambientes, exigindo acabamento liso e uniforme das fôrmas, e posterior aplicação de verniz acrílico fosco e incolor.

6.4.2. Forro:

Em gesso acartonado standard (ST), estruturado com perfis de aço galvanizado, será instalado apenas em áreas molhadas (sanitários, copas), no auditório e gabinete dos professores. No auditório, o forro deverá ser acústico, em placas de fibra mineral ou similar, conforme projeto de acústica.

6.5.Cobertura:

6.5.1. Estrutura:

Estrutura metálica (tesouras e terças) dimensionada para receber telhas termoacústicas e a sobrecarga para futura instalação de painéis fotovoltaicos.

6.5.2. Telhas:

Telhas termoacústicas do tipo "sanduíche", trapezoidal, com núcleo isolante em poliisocianurato (PIR) de 50mm. A chapa superior será em aço, pré-pintada na cor branca e a inferior em tom natural, também de aço galvalume.

6.5.3. Calhas e rufos:

Em chapa metálica dimensionadas conforme projeto de drenagem de águas pluviais.

6.6.Revestimento de paredes:

6.6.1. Externa:

- **Fachada (Parte Azul):**

Porcelanato esmaltado para áreas externas, formato 30x120cm ou semelhante, retificado, cor azul escuro fosco, assentado diretamente sobre o



emboço com argamassa AC-III. O revestimento deverá ser aprovado pelos autores do projeto e pela equipe de fiscalização da SEINFRA.

- **Fachada (Partes Claras):**

Textura acrílica granulada, cor branco gelo ou cinza claro, aplicada com desempenadeira sobre emboço desempenado. A textura deverá ser aprovada pelos autores do projeto e pela equipe de fiscalização da SEINFRA.

- **Elemento Vazado (Cobogó):**

Em concreto armado pré-moldado, quadriculado, formato 39x39cm. Parte deverá receber tratamento com hidrofugante incolor fosco e parte deverá ser pintada na cor azul (RGB 41, 75, 107) com tinta acrílica para piso e também receber a impermeabilização final. O teste de cor deverá ser aprovado pelos autores do projeto e pela equipe de fiscalização da SEINFRA.

6.6.2. Interna

- **Geral:**

Acabamento liso com massa corrida acrílica e pintura com tinta acrílica acetinada, cor branco gelo.

- **Sanitários:**

Porcelanato branco, no formato 60x120cm, borda rectificada, acabamento fosco ou acetinado, a ser aprovado pelos autores do projeto e fiscais da SEINFRA/UFG, aplicadas do piso ao teto. As divisórias deverão ser em granito cinza andorinha levigado.

- **Depósitos de materiais de limpeza:**

As paredes devem ser revestidas com porcelanato branco, formato 60x120, borda retificada, acabamento fosco ou acetinado, aplicadas do piso ao teto, a ser aprovado pelos autores do projeto e fiscais da SEINFRA/UFG.

- **Painéis artísticos:**

Os painéis artísticos serão em revestimento cerâmico 20x20, branco fosco, com serigrafia.



6.7. Bancadas, soleiras, rodapé e peitoris:

6.7.1. Bancadas:

Em granito cinza andorinha levigado, com 2cm de espessura nas dimensões especificadas em projeto. Não terão rodamão, considerando que a proposta é encostar o revestimento de porcelanato na bancada. Frontão de 5cm com previsão de áreas molhadas nas bancadas das copas, conforme detalhamento.

6.7.2. Peitoris:

Em granito cinza andorinha, polido, com 2cm de espessura, largura de 20cm e pingadeira (2 frisos na parte inferior da peça para evitar o escoamento da água diretamente nas paredes).

6.7.3. Soleiras:

As soleiras entre salas e circulação deverão ser em granito cinza andorinha, polida, inclinadas para vencer o desnível entre circulação e parte interna das salas. Espessura de 20mm.

6.7.4. Rodapé:

Em marmorite, com 10cm de altura.

Observação: Nas áreas de copa e sanitários, onde haverá revestimento em porcelanato do piso ao teto, não deverá ter rodapé.

6.8. Esquadrias:

6.8.1. Portas externas e janelas

Em perfis de alumínio, linha Gold equivalente ou superior, com pintura eletrostática na cor preta. Os vidros deverão ser temperados e ou laminados de segurança (em alguns casos), incolor, conforme quadro de esquadrias, com espessura de 8mm que atenda a pressão dos ventos e a dimensão dos vãos.

6.8.2. Portas internas

Folha de abrir em madeira com acabamento em esmalte sintético acetinado, na cor Sombra Verde cód.: P621 Suvinil ou equivalente. Portais/alizares/perfis metálicos em chapa 16 com acabamento em esmalte sintético acetinado, na



cor Sombra Verde cód.: P621 Suvinil ou equivalente. Três dobradiças e kit fechadura de embutir para alto tráfego com espelho e maçaneta do tipo alavanca em metal cromado

6.9. Louças e metais:

As bacias sanitárias (com válvula de descarga) e cubas de embutir deverão ser na cor branca, de boa qualidade.

As torneiras, chuveiros e acessórios cromados. As torneiras dos lavatórios coletivos deverão ter acionamento por pressão (temporizador) para reduzir o consumo de água

6.10. Guarda-corpo e corrimãos:

Os guarda-corpos deverão ser metálicos com vidros laminados de segurança, com 8mm incolor. Os corrimãos deverão seguir as normativas vigentes e deverão ser em aço inox com espessura de 45mm.

6.11. Rampas e escadas:

- A rampa e escada do acesso frontal deverá receber piso em concreto usinado, antiderrapante, com juntas de dilatação de 1mx1m, com reforço estrutural em malha de ferro.
- As escadas internas terão piso e espelho em granito cinza andorinha escovado, de 20mm de espessura, seguindo o dimensionamento da escada, sem recortes na pedra, seja no piso ou no espelho (prever frisos na extremidade dos degraus para evitar acidentes);
- A rampa de acesso ao primeiro e segundo pavimento terá piso em granitina, antiderrapante.
- A arquibancada do pátio terá piso em granitina polida.

6.12. Pavimentação externa:

- Deverá ter calçada em volta de todo o perímetro da edificação em concreto usinado;
- As pavimentações de acesso às áreas de serviço deverão ser em blocos de concreto intertravado, do tipo paver, assentados sobre camada de areia niveladas conforme projeto, permitindo a percolação das águas da chuva no solo.



- A calçada, em concreto usinado, que abrigará os geradores de energia deve deverá ser estruturada com malha de ferro para comportar o peso de um pouco mais de 4000 kg.

6.13. Jardim interno:

O jardim interno, deve seguir o projeto de paisagismo, e deverá ser executado por empresa especializada.

Durante a execução da obra, a empresa não poderá utilizar as áreas destinadas ao plantio de árvores, arbustos e forrageiras para canteiro de obras, para que não haja a redução da qualidade do solo.

6.14. Especificações da marquise do acesso principal:

O acesso principal prevê uma laje nervurada que serve de varanda para a biblioteca. Essa varanda deverá receber impermeabilização, piso atérmico e deverão ser previstos pontos de drenagem. O fechamento frontal e lateral deverá ser feito em placas do tipo "glasroc", específicas para fachada.

6.15. Letreiro da fachada:

Os letreiros terão letras em aço galvanizado, com pintura eletrostática tom de branco fosco. Deverá seguir a identidade visual da UFG e ser aprovada pelos autores do projeto e fiscais da SEINFRA/UFG.

6.16. Alambrado de fechamento da área:

Deverá ser previsto cercamento da área com alambrado em mourões de concreto, com tela de arame galvanizado, com 2m de altura, conforme perímetro estabelecido em projeto de implantação.

6.17. Poltronas do auditório:

Serão 2 poltronas para pessoas com mobilidade reduzida (PMR).

Estrutura/ferragens de aço com pré-tratamento antiferruginoso (fosfatizado) de superfície e pintura eletrostática a epóxi-pó na cor preta; assento rebatível e autorretrátil (sistema automático de basculamento), levemente inclinado em relação ao plano horizontal, com borda frontal arredondada e estofamento em espuma injetada de poliuretano antichamas com densidade suficiente para garantia de pouca ou nenhuma deformação; encosto com estofamento em espuma injetada de poliuretano antichamas, com forma adaptada ao corpo



para proteção da região lombar e com ângulo entre 100° e 105° em relação ao assento; revestimento do estofamento de assento e encosto em couro sintético ou equivalente na cor vermelha; painéis laterais de fechamento em chapa de madeira (maciça, compensado, MDF ou MDP) fixada à estrutura com acabamento em: revestimento em lâmina de madeira natural padrão Mel, Louro Freijó ou similar, com tratamento em verniz de poliuretano; revestimento melamínico amadeirado padrão Mel, Louro Freijó ou similar; ou revestimento em couro sintético ou equivalente na cor vermelha (obs: prever espaço livre na lateral para manobra); braço lateral móvel com madeira maciça com acabamento no padrão Mel, Louro Freijó ou similar, fixados à estrutura, e com tratamento em verniz de poliuretano; e contracapa/contra-assento (verso do assento e encosto) com madeira compensada multilaminada com acabamento em: revestimento em lâmina de madeira natural padrão Mel, Louro Freijó ou similar, com tratamento em verniz depoliuretano; ou revestimento melamínico amadeirado padrão Mel, Louro Freijó ou similar. Dimensões de referência: 5cm (mínimo) de largura de braço; 52cm (mínimo) entre-eixos dos braços; 46cm (mínimo) de espaço útil entre braços; 44cm (mínimo) de largura de assento; 41cm (mínimo) de largura de encosto; 65cm (máximo) de largura total do módulo da poltrona; 75cm (máximo) de profundidade em posição de uso; 85cm (mínimo) de altura do topo do encosto em relação ao piso; entre 41 e 45cm de altura do assento em relação ao piso; 63cm (mínimo) de altura do braço da poltrona em relação ao piso. Especificações de referência: Poltrona KAS 007 Royale Kastrup linha P.M.R., Poltrona Eventum Wood Flexform linha P.M.R. ou equivalente.

Serão 2 poltronas para pessoa obesa (p.o.)

Poltronas para auditório, para pessoa obesa (P.O.). Estrutura/ferragens de aço com pré-tratamento antiferruginoso (fosfatizado) de superfície e pintura eletrostática a epóxi na cor preta; capacidade de carga mínima de 250 kg; assento rebatível e autorretrátil (sistema automático de basculamento), com inclinação de 2° a 5° em relação ao plano horizontal, com borda frontal arredondada e estofamento em espuma injetada de poliuretano antichamas com densidade suficiente para garantia de pouca ou nenhuma deformação; encosto com estofamento em espuma injetada de poliuretano antichamas, com forma adaptada ao corpo para proteção da região lombar e com ângulo entre 100° e 105° em relação ao assento; revestimento do estofamento de assento e encosto em couro sintético ou equivalente na cor vermelha; painéis laterais de fechamento em chapa de madeira (maciça, compensado, MDF ou MDP) fixada à estrutura com acabamento em: revestimento em lâmina de madeira natural padrão Mel, Louro Freijó ou similar, com tratamento em verniz de poliuretano;



revestimento melamínico amadeirado padrão Mel, Louro Freijó ou similar; ou revestimento em couro sintético ou equivalente na cor vermelha; braços laterais fixos com madeira maciça com acabamento no padrão Mel, Louro Freijó ou similar, fixados à estrutura, e com tratamento em verniz de poliuretano; e contracapa/contra-assento (verso do assento e encosto) com madeira compensada multilaminada com acabamento em: revestimento em lâmina de madeira natural padrão Mel, Louro Freijó ou similar, com tratamento em verniz de poliuretano; ou revestimento melamínico amadeirado padrão Mel, Louro Freijó ou similar. Dimensões de referência: 5cm (mínimo) de largura de braço; entre 23 e 27cm da altura dos braços em relação ao assento; assento com dimensões mínimas de 75cm de largura, entre 47 e 51cm de profundidade e entre 41 e 45cm de altura em relação ao piso; 79cm (mínimo) entre-eixos dos braços; 85cm (mínimo) de altura do topo do encosto em relação ao piso. Especificação de referência: Poltrona KAS 007 Royale Kastrup linha P.O, Poltrona Eventum Wood Flexform linha P.O. ou equivalente.

Serão 182 poltronas para público geral, sendo que 8 dessas devem ser para canhotos e 174 para destros.

Poltronas para auditório, para público geral. Estrutura/ferragens de aço com pré-tratamento antiferruginoso (fosfatizado) de superfície e pintura eletrostática a epóxi-pó na cor preta; assento rebatível e autorretrátil (sistema automático de basculamento), levemente inclinado em relação ao plano horizontal, com borda frontal arredondada e estofamento em espuma injetada de poliuretano antichamas com densidade suficiente para garantia de pouca ou nenhuma deformação; encosto com estofamento em espuma injetada de poliuretano antichamas, com forma adaptada ao corpo para proteção da região lombar e com ângulo entre 100° e 105° em relação ao assento; revestimento do estofamento de assento e encosto em couro sintético ou equivalente na cor vermelha; painéis laterais de fechamento em chapa de madeira (maciça, compensado, MDF ou MDP) fixada à estrutura com acabamento em: revestimento em lâmina de madeira natural padrão Mel, Louro Freijó ou similar, com tratamento em verniz de poliuretano; revestimento melamínico amadeirado padrão Mel, Louro Freijó ou similar; ou revestimento em couro sintético ou equivalente na cor vermelha; braços laterais fixos com madeira maciça com acabamento no padrão Mel, Louro Freijó ou similar, fixados à estrutura, e com tratamento em verniz de poliuretano; e contracapa/contra-assento (verso do assento e encosto) com madeira compensada multilaminada com acabamento em: revestimento em lâmina de madeira natural padrão Mel, Louro Freijó ou similar, com tratamento em verniz de poliuretano; ou revestimento melamínico amadeirado padrão Mel, Louro Freijó ou similar. Dimensões de referência: 5cm



(mínimo) de largura de braço; 52cm (mínimo) entre-eixos dos braços; 46cm (mínimo) de espaço útil entre braços; 44cm (mínimo) de largura de assento; 41cm (mínimo) de largura de encosto; 65cm (máximo) de largura total do módulo da poltrona; 75cm(máximo) de profundidade em posição de uso; 85cm (mínimo) de altura do topo do encosto em relação ao piso; entre 41 e 45 cm de altura do assento em relação ao piso; 63cm (mínimo) de altura do braço da poltrona em relação ao piso. Especificações de referência: Poltrona KAS 007 Royale Kastrup, Poltrona Eventum Wood Flexform ou equivalente.

7. ELEMENTOS, COMPONENTES E MATERIAIS CONSTRUTIVOS - Almoxarifado

7.1.Estrutura:

Vigas e pilares metálicos, conforme projeto de estrutura metálica.

7.2.Piso

O piso será em granitina polida, juntas de 1,00x1,00m e rodapé em marmorite, na altura de 10cm. Apenas nos banheiros o piso será em granito cinza andorinha, levigado, formato de 60x60m, espessura de 20mm.

7.3.Vedação

A vedação externa, deverá ser em bloco de concreto estrutural, no formato 14x19x39.

7.4.Laje

Não haverá laje.

7.5.Cobertura

A cobertura será em estrutura metálica e telhas do tipo termo-acústicas, trapezoidal, com núcleo isolante em PIR de 50mm, sendo o lado de cima, na cor branca, mais reflexiva e com menor absorção e no lado de baixo, metálica, em tom amadeirado, considerando que não haverá forro. O dimensionamento das calhas e rufos metálicos, deverá ser previsto em projeto específico, considerando o escoamento e direcionamento da água da chuva para as caixas de recarga do lençol freático.



7.6. Revestimentos de parede

- Internas: As paredes internas deverão ter acabamento liso, pintadas com tintas de primeira linha, na cor branco gelo.
- Externas: Parte central deve receber facetas de tijolo ecológico, aplicados com massa na mesma cor, sem rejunte. Nas demais áreas, o revestimento será em textura granulada, na cor branco gelo ou cinza claro.

7.7. Esquadrias

As janelas serão metálicas com vidro, as portas internas serão em madeira com alisar em alumínio. As especificações dos tipos constam no quadro de esquadrias.

7.8. Bancadas

As bancadas serão em granito cinza andorinha levigado, com dimensões especificadas em projeto, espessura de 20mm.

7.9. Soleiras e Peitoris

Deverão ser em granito cinza andorinha polido, espessura de 20mm, largura especificada em projeto.

7.10. Rodapé

Deverá ter altura de 10cm, em marmorite. Nos sanitários, os revestimentos da parede devem ir até o chão, não sendo necessária a instalação de rodapé.

7.11. Louças e Metais

Louças brancas e de boa qualidade. Cubas de embutir, oval e sanitários com válvula de descarga.

Torneiras, chuveiros, barras e acessórios dos banheiros deverão ser cromados.

7.12. Letreiro da fachada

O letreiro deve ser com letras metálicas, pintadas em tom de branco fosco. Deverá seguir a identidade visual da UFG e ser aprovada pelos autores do projeto e fiscais da SEINFRA/UFG.



8. DIRETRIZES PARA OS SISTEMAS DE INSTALAÇÕES - EDIFÍCIO PRINCIPAL E ALMOXARIFADO

8.1. Entrepasto de resíduos:

Internamente deve ter piso em granitina polida, juntas de 1,00x1,00m, paredes e forro revestidos em porcelanato (60X60cm) e externamente receber textura granulada aplicada com desempenadeira.

8.2. Subestação:

Piso em granitina polida, juntas de 1,00x1,00m, paredes internas com acabamento liso pintadas de branco.

8.3. Casa de gás:

A casa de gás deve receber textura granulada, na cor cinza na parte externa e acabamento interno em porcelanato 60x60cm. Piso em granitina polida, juntas de 1,00x1,00m.

8.4. Reservatório de água:

Do tipo cilíndrico metálico, localizado em local estratégico que aproveite a gravidade, conforme projeto hidrossanitário. Deverá receber escada de marinho, com patamar adequado às normas vigentes. Deverá ser pintada com pintura eletrostática na cor branca.

8.5. Elétrico

Os pontos de tomada deverão ser dimensionados conforme proposta de layout. As tubulações deverão ser aparentes para facilitar a manutenção e possíveis alterações em função das diversas dinâmicas possíveis, no contexto de universidade.

No pátio coberto, em frente à cantina, devem ser previstos pontos de tomada para uso de computadores no local.

8.6. Hidrossanitário

Os pontos hidráulicos dos vestiários deverão ser instalados em parede dupla (identificada em projeto como parede hidráulica, com bloco de concreto de



14x19x39 na parte externa e tijolo cerâmico de 9x19x29 na parte interna). A parte sanitária, instalada entre forro e laje.

Nas circulações deverão ser previstos ralos para escoamento da água proveniente da chuva e da higienização dos espaços.

8.7. Climatização

A climatização artificial deverá ser feita por ar condicionado do tipo split cujas condensadoras deverão ser fixadas em laje técnicas previstas no projeto. Apenas nos gabinetes dos professores, em função das divisórias de vidro e passagem das tubulações, a climatização será do tipo cassete.

8.8. Drenagem de águas pluviais

A coleta e o direcionamento das águas pluviais das coberturas para caixas de recarga do lençol freático serão detalhados em projeto específico. O projeto arquitetônico prevê a instalação de shafts para essa finalidade.

Na varanda da biblioteca, deverá ser feita a impermeabilização e previsão de ralos para coleta das águas pluviais que deverão ser conduzidas através de dutos embutidos, no pilar da fachada, até as caixas de recarga do lençol freático.

8.9. Painéis fotovoltaicos

A estrutura da cobertura deverá ser calculada para receber, futuramente, a instalação de painéis fotovoltaicos.

8.10. Iluminação

Deverão ser utilizadas lâmpadas de Led em tom amarelado para garantir uma iluminação aconchegante em todos os ambientes, incluindo salas de aula, conforme projeto luminotécnico.

O projeto deverá prever a instalação de iluminação entre os blocos do edifício principal e entre eles e os blocos de serviços.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este memorial descritivo executivo deve ser lido e interpretado em conjunto com todos os desenhos e detalhes do projeto de arquitetura, bem como com os projetos complementares de Estrutura, Instalações Elétricas e Lógicas,



Instalações Hidrossanitárias, Climatização, Paisagismo, Acústica e Luminotécnica.

Qualquer alteração de material ou solução técnica aqui especificada deverá ser previamente submetida à aprovação dos autores do projeto e da fiscalização da SEINFRA/UFG. Todos os materiais devem atender às normas da ABNT e possuir certificados de qualidade.